



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

1

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE

“Artigo décimo segundo, número um, alínea b) do Regimento”

Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e vinte, no Cine Teatro de Almeirim, pelas vinte e uma horas e nove minutos, encontrando-se presente a maioria dos membros que compõem a Assembleia Municipal, reuniu esta em sessão ordinária, com o objetivo de dar cumprimento à seguinte Ordem de Trabalhos-----

-----Ordem de Trabalhos-----

(Alínea C, número um do artigo vinte e nove da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro)

UM – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA, ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO; -----

DOIS – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTES AO EXERCÍCIO DE DOIS MIL E DEZANOVE, DE PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE DOIS MIL E DEZANOVE, BEM COMO INVENTÁRIO DOS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS; -----

TRÊS – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA RATIFICAÇÃO DA ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA PARA INCLUSÃO DO SALDO DE GERÊNCIA DO ANO DE DOIS MIL E DEZANOVE; -----

QUATRO – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA SEGUNDA ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DE DOIS MIL E VINTE; -----

CINCO - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO POR PARTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, QUANTO AO CONTEÚDO DA DELIBERAÇÃO DO ÓRGÃO EXECUTIVO MUNICIPAL DE VINTE E SETE DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE, SOBRE LAPSOS DE ESCRITA E DE FALHA DE INSERÇÃO TEMÁTICA CONSTANTES NO REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DO MUNICÍPIO DE ALMEIRIM; -----

SEIS – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA DELIBERAÇÃO DE CINCO DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E DEZANOVE, DE DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA COM URGÊNCIA DA EXPROPRIAÇÃO DE UMA PARCELA DE TERRENO EM ALMEIRIM, COM 1696,863M2, DE MODO A CONSTAR QUE A REFERIDA PARCELA É A DESANEXAR NÃO DE PRÉDIO OMISSO NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO PREDIAL DE ALMEIRIM MAS DO PRÉDIO DESCRITO NA REFERIDA CONSERVATÓRIA SOB O NÚMERO DOIS MIL SETECENTOS E CINQUENTA E UM DA FREGUESIA DE ALMEIRIM E INSCRITO NA MATRIZ PREDIAL RÚSTICA DA



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

MESMA FREGUESIA SOB O ARTIGO TRINTA E QUATRO - SECÇÃO ZERO VINTE E UM, SENDO PROVENIENTE DO ANTERIOR ARTIGO DOIS MIL DUZENTOS E OITENTA E UM RÚSTICO; -----

SETE – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA, RESULTANTE DA SUBORÇAMENTAÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS PARA OS MUNICÍPIOS; -----

OITO – APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO SOBRE O RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DE ÁREAS DE REABILITAÇÃO URBANA; -----

----- **PERIODO ANTES DA ORDEM-DO-DIA**-----

----- (Artigo décimo oitavo, número um do Regimento) -----

Procedeu-se à verificação das presenças dos elementos que compõem a Assembleia Municipal de Almeirim, convocados pelo senhor presidente da Assembleia nos termos do número um, alínea b) do artigo cinquenta e quatro da Lei número cento e sessenta e nove, barra noventa e nove, de dezoito de setembro, republicada em anexo à Lei número cinco traço A barra dois mil e dois, de onze de janeiro, conjugado com o número um, alínea b) do artigo sétimo do Regimento, tendo-se verificado as seguintes presenças: na mesa; José Francisco Correia Afonso Marouço (Presidente da Assembleia Municipal de Almeirim); Carlos Manuel Russo Mota (Secretário da Mesa da Assembleia); Teresa Isabel Almeida filipe, (segundo secretário da mesa da Assembleia Municipal); Manuel Bastos Martins; Helena Maria Martinho Lopes Cláudio, Gustavo Gaudêncio da Costa; Alfredo da Silva Trindade; Pedro António Mendonça Ramos; Nuno Miguel Silva Pinhão Dâmaso Fazenda; Rui Manuel de Oliveira Pinto Pires; João Bernardo Torcato de Sá e Seixas; António Manuel da Cruz Martins; Rui Manuel Pacheco Jorge da Neta; Carla Marina Sousa de Jesus Silva; Domingos Manuel Monteiro Martins; Pedro André Marques Rodrigues; Eduardo Fernando Rodrigues A. A. Oliveira; Marta Cristina Ferreira Martins; Paulo Rui Marques Olivença de Almeida; Joana Nunes Carvalho; João Manuel Fulgêncio Pisco Apolinário (Presidente da Junta de Fazendas de Almeirim); Joaquim Manuel de Deus Catalão (Presidente da Junta de Almeirim); Cristina Maria Leandro Pereira Casimiro (Presidente de Junta da Raposa); Cândida Isabel Conceição Lopes (Presidente da Junta de Benfica do Ribatejo); do executivo municipal o senhor Pedro Miguel César Ribeiro (Presidente da Câmara Municipal); Paulo Vladimiro Santana Caetano (vice-presidente); Maria Emília Moreira (vereadora); Eurico Manuel Lopes Henriques (vereador); Rui Manuel Farinha Freire Rodrigues (vereador) e Ana Sofia da Fonseca Casebre (vereadora). -----
Registo de Faltas na sessão ordinária de Abril de dois mil e vinte: Cláudia Raquel Landeiro Raposo Pina Nunes. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

----- Sendo vinte e uma horas e três minutos, declarou o senhor presidente da Assembleia Municipal, aberta a sessão ordinária de abril de dois mil e vinte. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Boa noite a todo o executivo municipal, deputados municipais e público presente. Existe quórum na Assembleia, pelo que declaro aberta a sessão ordinária de trinta de abril de dois mil e vinte. -----

Estão presentes vinte e quatro dos vinte e cinco membros que compõem esta Assembleia. Ou seja, dezanove elementos do grupo do PS, três do grupo da CDU, e dois da coligação INOVAR ALMEIRIM (PPD/PSD.MPT). -----

-----**PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----**CORRESPONDÊNCIA**-----

----- (Artigo vigésimo quarto, alínea b) do Regimento) -----

Foi recebida entre a última sessão ordinária da Assembleia de fevereiro de dois mil e vinte, e a presente sessão ordinária, a seguinte correspondência, enviada por: -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Almeirim, enviou a esta Assembleia a seguinte documentação: Ofício com assuntos a incluir na sessão extraordinária da Assembleia Municipal no mês de março de dois mil e vinte. Ofício com assuntos a incluir na sessão ordinária da Assembleia Municipal no mês de Abril de dois mil e vinte. Ofício a solicitar a sala de reuniões da Assembleia para formação do IEFP. Ofício a enviar informação no cumprimento do Estatuto do Direito de Oposição. -----

JUNTA DE FREGUESIA DE RAPOSA – Ofício a enviar informação relativa ao cancelamento das Festas de Raposa dois mil e vinte. -----

VOZ DA MISERICÓRDIA – Envio jornal relativo ao mês de Janeiro, Fevereiro e Março de dois mil e vinte. -----

ATAM – Ofício a enviar convite para um debate OnLine sobre o Regime excecional de suspensão dos prazos administrativos. -----

JUNTA DE FREGUESIA DE BENFICA DO RIBATEJO – Ofício a informar do cancelamento das festas da Vila de Benfica. -----

CIMLT – Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo: Ofício a enviar Orçamento para o ano de dois mil e vinte, Plano de Ação, Mapa de Pessoal e Grandes Opções do Plano, em formato digital -----

JUSTIFICAÇÕES DE FALTA: Enviadas por email e correio postal: -----

Rui Manuel de Oliveira Pinto Pires – Ofício a enviar justificação de falta à sessão extraordinária de dezasseis de março. -----

Helena Maria Martinho Lopes Cláudio – Ofício a enviar justificação de falta à sessão extraordinária de dezasseis de Março. -----

Cláudia Raquel Landeiro Raposo Pina Nunes – Ofício a enviar justificação de falta à sessão ordinária de trinta de Abril. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Maria José Carvalho Marques Cardoso - Ofício a enviar justificação de falta à sessão ordinária de trinta de Abril. -----

João Manuel Fulgêncio Pisco Apolinário - Ofício a enviar justificação de falta à sessão extraordinária de dezasseis de Março. -----

Ana Rita Frade Monteiro - Ofício a enviar justificação de falta à sessão ordinária de trinta de Abril. -----

Cláudia Raquel Landeiro Raposo Pina Nunes – Ofício a enviar justificação de falta à sessão ordinária de trinta de Abril. -----

José Manuel Coutinho Lopes – Ofício a enviar justificação de falta à sessão ordinária de trinta de Abril. -----

-----Apreciação e Votação das Atas-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos agora à apreciação da ata da sessão ordinária do dia cinco de dezembro de dois mil e dezanove. -----

----- * **Votação da ata** da sessão ordinária de vinte e um de fevereiro de dois mil e vinte, APROVADO POR MAIORIA a ata da sessão ordinária de cinco e vinte e um de fevereiro de dois mil e vinte, com vinte e um votos a favor, dezassete do grupo do PS, dois do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). Três abstenções, duas do grupo do PS e uma do grupo da CDU.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Existem declarações de Votos? -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

PEDRO RAMOS (Grupo da CDU) »» A minha abstenção é por não ter participado na sessão ordinária de fevereiro. -----

RUI OLIVEIRA PIRES (Grupo do PS) »» A minha abstenção é por não ter estado presente na sessão ordinária de fevereiro. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» A minha abstenção é por nesta data me encontrar ausente pelas razões que conhecem. -----

As três abstenções registadas dizem respeito às ausências verificadas na sessão anterior. -----

----- * **Votação da ata** da sessão extraordinária de dezasseis de março de dois mil e vinte, APROVADO POR MAIORIA, com vinte votos a favor, dezasseis do grupo do PS, dois do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). Quatro abstenções, três do grupo do PS e uma do grupo da CDU.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Existem declarações de voto relativas à votação da ata da sessão extraordinária do mês de março de dois mil e vinte, que se realizou no Cine Teatro de Almeirim? -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

DECLARAÇÃO DE VOTO

(Artigo trigésimo sétimo, do Regimento)

PEDRO RAMOS (Grupo da CDU) »» A minha abstenção é por não ter participado na sessão extraordinária de Março.

RUI OLIVEIRA PIRES (Grupo do PS) »» A minha abstenção é pelos mesmos motivos da anterior. Por não ter estado presente na sessão extraordinária de março.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» A minha abstenção teve os mesmos motivos da anterior.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos agora aos assuntos de interesse local nos termos da alínea b) do artigo trinta e três do Regimento.

(Assuntos de Interesse Municipal)

(Alínea d) do artigo trinta e três do Regimentos)

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos agora a apreciar um Voto de saudação proposto pelo Grupo da CDU, relativo ao 1º de maio – Dia do Trabalhador.

VOTO DE SAUDAÇÃO

1º de Maio - Dia do Trabalhador

PEDRO RAMOS (Grupo da CDU) »» Depois do 25 de Abril de mil novecentos e setenta e quatro, o 1º de Maio - Dia Internacional do Trabalhador - pôde voltar a ser comemorado livremente, com o fim do regime fascista que reprimia a sua celebração, sendo naquele ano a maior manifestação alguma vez realizada em Portugal, expressão inequívoca do poder de mobilização e da adesão dos trabalhadores e do povo português aos valores de Abril.

Assinalar o 1º de Maio significa valorizar e dignificar a luta de todos os trabalhadores em geral e, especialmente, dos trabalhadores portugueses e das suas organizações representativas, pelo direito ao trabalho, por um trabalho com direitos, contra a precariedade e exploração e por melhores condições de vida.

Infelizmente e face ao novo contexto da atual pandemia da Covid-19, têm sido inúmeras as empresas que têm encontrado uma oportunidade para justificar o despedimento de trabalhadores e retirar dividendos das reduções salariais ao abrigo dos processos de lay-off.

De facto, a atual crise epidémica tem potenciado uma grave diminuição das garantias e direitos laborais, comprometendo o poder de compra dos trabalhadores e das suas famílias, e interferindo e fragilizando diretamente a estabilidade económica do País.

Depois de achatada a curva deste surto epidémico, é urgente achatar a curva das desigualdades, dando respostas efetivas aos milhares de trabalhadores que ficaram sem trabalho e aos que viram os seus rendimentos reduzidos, ou mesmo a curva da



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

distribuição da riqueza produzida, dos salários, da injustiça fiscal e da imoralidade dos paraísos fiscais. -----

Este ano comemoramos o centésimo trigésimo aniversário do 1º de Maio de forma diferente, sem a habitual participação de milhares de trabalhadores e reformados em concentrações pelo país, num momento de grande complexidade para todos, importa contudo assinalar a data. É preciso dar voz à indignação e às reivindicações, trazendo a denúncia dos abusos e atropelos a que os trabalhadores estão a ser sujeitos. -----

É necessário continuar a luta pelo desenvolvimento ambiental, social e económico, pelo reforço das funções sociais do Estado, pela defesa dos serviços públicos e dos direitos dos trabalhadores e das suas famílias, pela valorização e efetivação das conquistas de Abril e pela soberania nacional. -----

A Assembleia Municipal de Almeirim, reunida em trinta de Abril de dois mil e vinte, saúda todos os trabalhadores que lutam por melhores condições de vida e que contribuem com o seu esforço, empenho e dedicação para o desenvolvimento do País. -

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos à votação. -----

----- * **Votação de Saudação pelo 1º de maio - Dia do Trabalhador.** APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, com vinte e quatro votos a favor, dezanove do grupo do PS, três do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). ----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA EM SUBSTITUIÇÃO »» Antes de entrar na Ordem de Trabalhos, gostaria de vos dar nota de um assunto que é habito acontecer antes da sessão ordinária de abril, que diz respeito á entrega das medalhas de mérito, que este ano por razões obvias não podemos realizar. Havia uma medalha atribuída ao recuperador físico Márcio Sampaio, que faz parte da equipa técnica do treinador Jorge Jesus, mas pelos condicionalismos atuais da pandemia, a sua entrega retiraria o seu brilhantismo e até o acompanhamento mediático que a mesma merecia, pelo que o Executivo deferiu a sua entrega para uma data mais oportuna, onde se consiga conciliar as duas condições necessárias, a disponibilidade do medalhado, e as condições técnicas para a realização da cerimónia de entrega. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos agora ao período da Ordem do Dia. ----

-----**PERIODO DA ORDEM DO DIA**-----

-----**(artigo trinta e quatro do Regimento)**-----

PONTO UM – APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALMEIRIM, ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO NÚMERO DOIS DO ARTIGO VINTE E CINCO DA LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Começo por dar a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal de Almeirim, para que possa fazer a sua introdução e as observações que entender fazer sobre a presente Informação Escrita. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Se me permitir, no final de todas as intervenções, prestarei os esclarecimentos que solicitarem. -----

CRUZ MARTINS (Grupo da CDU) »» Boa noite a todos presentes. -----

Tenho algumas questões para colocar ao Executivo, e começo pelas obras municipais. - Refere-se no documento, à requalificação do antigo edifício do IVV, informando que já foi adjudicada a empreitada. Assim, sobre este assunto, gostava de saber qual foi o valor da adjudicação? -----

Informa também no mesmo documento, que foram iniciados os trabalhos de aplicação dos alumínio e pinturas no edifício do Estádio Municipal. Compreendo a sua demora na execução, e a utilidade da mesma. No entanto, gostaria de saber quais são os valores empregues na sua execução até ao momento e qual a data para a conclusão da obra? -----

Há alguns meses, falou-se numa nova modalidade recolha dos resíduos urbanos na cidade de Almeirim, que contemplava contentores individuais, e que teria várias fases. Como não nos foi informado mais nada sobre este assunto, gostávamos de saber se está para breve o seu início ou se o projeto foi abandonado? -----

No que diz respeito ao capítulo da educação, informa que se fizeram várias “reuniões relacionadas com um possível projeto a implementar na EB Febo Moniz sobre alunos de etnia e alunos problemáticos, com o agrupamento CPCJ, GNR, Gabinete de Promoção do Sucesso Escolar e Associação de pais, entre outros interessados em encontrar uma solução prática e pedagógica conducente a um melhor ambiente escolar e mais sucesso educativo.” Gostaria de saber em que fase se encontra este projeto, e ser esclarecido sobre os alunos de etnia, a quem se estão a referir em concreto? Não me parece de todo correto que se faça essa distinção. Bastava dizer que o projeto se destina a alunos problemáticos, independentemente da sua etnia. -----

Sobre a realização de uma reunião COVID 19 com as IPSS do concelho que têm lares de idosos. Como não vi nenhuma referência a todos os lares. Pergunto de foi feita alguma reunião com o lar do CRIAL? -----

Sobre a atividade da biblioteca, gostaria de congratular a iniciativa “Livro à Porta”, pela sua importância e originalidade, tendo em consideração o período em que foi implementado. São iniciativas como este que definem o que é serviço em prol da comunidade. Também gostaria de congratular o Professor Eurico Henriques pelo lançamento da obra “Divino Espírito Santo.” É uma obra muito importante para o nosso



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

concelho. Do mesmo modo felicitar o Executivo Municipal por apadrinhar o seu lançamento, criando todas as condições necessárias para a sua divulgação. -----

Sobre os apoios económicos e sociais, gostaria de saber se já existem sinais anormais ao nível social e económicos resultantes da Pandemia? -----

NUNO FAZENDA (Grupo INOVAR ALMEIRIM PPD/PSD-MPT) »» Boa a noite a todos os presentes. -----

Trago apenas duas perguntas e uma das quais até já foi feita. -----

Sobre o Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia, gostava de perceber o que caracteriza a primeira fase e a segunda fase desta obra. -----

A segunda questão é sobre o projeto da EB Febo Moniz. Gostaria de saber se já foi encontrada alguma solução pedagógica? -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Boa noite novamente. -----

Em relação à requalificação do IVV, recebemos esta semana o visto do Tribunal de Contas, pelo que já podemos avançar com a obra, logo que os planos de segurança e outras obrigações legais sejam assinados. A obra foi adjudicada por quatro milhões e meio de euros com fundos comunitários. Este projeto faz parte das obras PEDU, que são obras que apenas podem ser realizadas nas sedes e concelho, de alguns concelhos. Das onze Câmaras da Lezíria do Tejo, só seis são elegíveis para este tipo de financiamento. -----

Em relação ao estádio Municipal de Almeirim, a realização das obras têm sido feita por fazes através de alguns concursos, juntando alguns serviços que a autarquia com os seus trabalhadores conseguem executar por administração direta. A colocação de pavimento tem sido executada por nós. As pinturas estão completas, faltando apenas alguns detalhes. Recentemente recebi informação do empreiteiro que dentro de dias dará início à colocação dos alumínio. -----

Sobre a recolha do lixo, é um projeto que está candidatado. Neste momento estamos a avaliar como várias câmaras, como é que este projeto pode ser sustentável. No verão passado, os vários presidentes da CIMLT fizeram uma visita à LIPOR em Matosinhos para se entender o seu funcionamento. Constatamos que o processo funciona razoavelmente bem do ponto de vista da recolha. No entanto, existem um conjunto de custos que carecem de uma melhor ponderação. -----

Neste momento o projeto está suspenso derivado à Pandemia, uma vez que não é recomendável um contacto, que inevitavelmente teria de existir na recolha. -----

Sobre as reuniões realizadas com as IPSS, o CRIAL estava incluindo. -----

Sobre a Escola EB Febo Moniz, ocorreram um conjunto de situações de indisciplina na Escola, que estão devidamente identificadas. Numa primeira fase foram tratadas pelo



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

agrupamento e mais tarde, a Câmara de Almeirim disponibilizou os seus serviços da Ação Social e os serviços do Gabinete de Educação para o Sucesso Escolar. -----

Sobre os apoios sociais, temos tido mais alguma procura, embora a mesma não seja ainda muito acentuada. A minha convicção é que venha a existir um aumento da procura destes serviços. -----

Relativamente ao Centro de Recolha Oficial de animais de Companhia, inicialmente fizemos uma candidatura, como obtivemos o financiamento, aproveitamos para executar uma segunda fase que se traduz na prática pela execução de mais boxes. -----

A obra está parada por razões do COVID 19, embora tenha indicações do empreiteiro que irá retomar os trabalhos brevemente. -----

CRUZ MARTINS (Grupo da CDU) »» Gostava de obter uma resposta a uma questão que coloquei e que particularmente me incomoda, que é a menção a “alunos de etnia”. -

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Verificando que não existe intenção de intervir por parte do Senhor Presidente da Câmara e dos Senhores deputados, vamos passar ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos. -----

DOIS – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTES AO EXERCÍCIO DE DOIS MIL E DEZANOVE, DE PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE DOIS MIL E DEZANOVE, BEM COMO INVENTÁRIO DOS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS; -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições. -----

Dou agora a palavra ao senhor Presidente para fazer a introdução do ponto relativo a este assunto. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Se não existir nenhum inconveniente, farei a minha intervenção do final das intervenções das diferentes bancadas. -----

CRUZ MARTINS (Grupo da CDU) »» Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhoras e senhores Deputados, minhas senhoras e meus senhores; -----

Como ponto prévio gostaria de referir que alguns dos documentos que recebemos são de difícil leitura, ou completamente ilegíveis para os que os receberam em formato digital. Estou a referir-me aos mapas respeitantes ao PPI na página oito, Execução do PPI na página trinta e seis; Modificações ao PPI na página setenta e nove: Modificações ao Plano de Atividades Municipais na página oitenta e quatro e Contratação Administrativa – Situação dos contratos, na página oitenta e sete. -----

Esta questão foi levantada por mim na reunião de representantes, prévia a esta Assembleia, e posteriormente em mail enviado ao Senhor Presidente da Assembleia



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Municipal e ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, aos quais desde já agradeço as diligências tomadas. Nessa sequência recebi os documentos em causa impressos em folhas A3. Contudo como não foi alterada a fonte da letra nem o seu tamanho, o resultado, apesar de uma pequena melhoria, continua a ser insatisfatório. Como o Município, ao que me foi dito, não tem meios para digitalizar documentos impressos em formato A3, significa que no futuro deverão ser entregues a todos os deputados o conjunto destes mapas em suporte papel. Se me é permitido gostaria de sugerir que fosse alterada a fonte e o tamanho da letra permitindo assim uma melhor leitura. -----

Entrando agora concretamente no ponto em discussão, eu começaria esta minha intervenção por ler parte do texto da introdução do Relatório de Gestão que diz “De acordo com o estipulado na alínea i) do número um do artigo trinta e três do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, foram elaborados os documentos de prestação de contas, referentes ao ano de dois mil e dezanove, tendo em vista o controlo político da Assembleia Municipal...”. Este é de facto o papel da Assembleia Municipal no que concerne à prestação de contas apresentadas pelo executivo – controlo político! O controlo jurisdicional e o controlo administrativo de verificação da legalidade ficam por conta de outras entidades como sejam o caso do Tribunal de Contas e a Administração Pública Central. -----

Assim, não nos pronunciaremos sobre detalhes contabilísticos, apesar de nos termos debruçado sobre os números fornecidos para podermos elaborar uma avaliação dos mesmos. -----

A primeira observação que temos a fazer prende-se com o ressurgimento de reservas na Certificação Legal das Contas, cuja versão definitiva apenas nos chegou hoje. Quando já tivemos prestações de contas que não suscitaram nem reservas nem ênfases, estamos perante um retrocesso. E esse retrocesso é tanto ou mais estranho se tivermos em consideração que a reserva levantada se prende com uma questão “velha” que já havia surgido em relatórios anteriores e que tem a ver com a não aplicação do método da equivalência patrimonial, neste caso a uma participação societária (Águas do Ribatejo). Estamos perante um documento importante que deveria ser elaborado com todo o cuidado e respeitando as regras contabilísticas a que está sujeito. A não observação das mesmas tem influência nos resultados. Gostaríamos de poder contar no futuro que desatenções destas não se venham a repetir, contribuindo assim para a transparência que se exige das contas do Município. -----

Entremos agora na análise da informação que nos foi prestada. -----
Da leitura da execução orçamental, conclui-se que a mesma apresenta números bastante positivos, particularmente a Receita com noventa e três vírgula três por cento



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Já a despesa, embora com uma execução satisfatória, apresenta o pior registo dos últimos três anos setenta e nove e meio por cento. -----

Outro número significativo é o saldo de gerência com um valor de dois milhões, seiscentos e vinte e quatro mil, quatrocentos e noventa e sete euros, que contribuiu para uma melhoria assinalável do resultado líquido, que embora negativo recupera face a dois mil e dezoito (cento e trinta mil, zero noventa e nove euros negativos). Porém, neste caso, o que seria à partida um dado a valorizar, terá que ser tomado em consideração que o mesmo tem origem numa fraca taxa de execução do Plano Plurianual de Investimentos - PPI. Bem sabemos que nem sempre é fácil executar o que se previu para o PPI, pois algumas obras estão dependentes de fundos comunitários, com toda a burocracia associada e com a morosidade que isso traz. Contudo casos há que resultam de uma análise mal alicerçada do projeto na sua vertente financeira, o que leva a atrasos na execução do mesmo e por consequência na execução do PPI. Será o caso da requalificação do antigo IVV. Esta obra regista atrasos na sua execução muito pelo facto do primeiro concurso público para a sua adjudicação ter ficado deserto. O motivo foi o preço base apresentado que foi muito baixo face à prática do mercado. Ao lançarem-se estes concursos públicos é importante que previamente tenha havido uma avaliação do que o mercado está a praticar, para não se avançar com números que não têm aderência à realidade, obrigando a lançar novo concurso com outros valores, provocando um inevitável atraso na execução do projeto. -----

A prestação de contas do ano de dois mil e dezanove, apresenta um aumento das receitas correntes, onde as transferências correntes têm o maior peso, logo seguidas dos impostos cobrados como segunda maior fonte de receita. -----

Os impostos cobrados registaram um aumento que aliás tem sido uma constante nos últimos anos. De três milhões oitocentos e noventa e quatro mil em dois mil e dezassete para quatro milhões, duzentos e dez mil em dois mil e dezanove. -----

Estes valores estão em linha com o aumento percentual da execução da receita. De registar ainda um acréscimo exponencial nos impostos indiretos, duzentos e trinta e sete mil virgula sessenta e nove por cento, apesar de em termos absolutos não serem muito significativos (trezentos e cinquenta e seis mil, zero onze euros e setenta e nove cêntimos). -----

Estes números reforçam a nossa perceção de que seria possível reduzir alguns impostos como sinal de solidariedade para com os cidadãos do Concelho de Almeirim. Agora, por força da crise sanitária que vivemos e pela conseqüente grave crise económica que já se manifesta e que será, porventura, mais grave do que a crise financeira de dois mil e dezoito, mais esta nossa pretensão faz sentido. Essa forma de



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

apoio do Município teria reflexos positivos nas famílias e nas empresas, particularmente nas mais pequenas e mais fragilizadas que terão grande dificuldade em sobreviver, provocando um previsível acréscimo de desempregados. Sabemos que o Estado Central criou instrumentos que podem minimizar os efeitos desta crise económica, mas os Municípios deverão ter um papel importante e ativo no apoio à economia local. Num período em que tanto se apela à responsabilidade social e à solidariedade, é mais que justo e expectável que o Município de Almeirim diga, PRESENTE! A solidariedade não se manifesta apenas pela via assistencial que tantas vezes se assemelha a caridade. As pessoas não precisam de caridade. Precisam de apoio para continuarem ou reerguerem as suas vidas que tão afetadas serão. -----

Passemos à execução orçamental das receitas de capital. As Transferências de Capital tiveram uma execução de apenas quarenta e quatro vírgula cinco por cento, o que pode indiciar que não foram executadas obras que se encontravam previstas no PPI. -----

A execução total das Receitas de Capital ficou-se pelos cinquenta e seis vírgula sete por cento. -----

A comparticipação comunitária em projetos cofinanciados registou uma notória quebra de trinta e três vírgula vinte e cinco por cento! Significará que têm sido apresentados menos projetos passíveis de financiamento, que alguns projetos têm sido chumbados ou que a torneira da Europa se está a fechar? -----

Ao analisar as variações da execução orçamental da despesa, destacam-se as transferências de capital com uma variação negativa de quarenta e sete vírgula nove por cento. -----

No mapa resumo da evolução da receita e da despesa, as despesas de capital apresentam uma redução de vinte e cinco por cento face a dois mil e dezoito (menos um milhão trezentos e cinquenta e cinco mil). O que justifica esta variação tão significativa? (página cento e trinta e cinco). -----

Relativamente ao PPI, este continua a apresentar um nível de execução baixo – sessenta e sete vírgula cinco por cento, uma queda de quase treze pontos, face a dois mil e dezoito. -----

As razões, no nosso entender, são as que já foram abordadas no início da minha intervenção. Destacamos a dotação para a Cultura que representou apenas cinco vírgula cinco por cento do que foi destinado ao Desporto. O valor destinado à cultura é objetivamente baixo e mesmo assim apenas executou oitenta e sete por cento! Importaria rever as políticas de apoio à cultura e analisar o porquê desta performance sofrível. Por último uma breve nota sobre o investimento municipal que no ano de dois mil e dezanove foi inferior ao de dois mil e dezoito em vinte e nove vírgula nove por



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

cento. Destaca-se o investimento em maquinaria e equipamentos que regista um crescimento de cento e vinte e três virgula três por cento, mais trezentos e quarenta e um mil euros, o que totaliza seiscentos e dezoito mil quatrocentos e sete euros. Esperamos que se consiga rentabilizar tal investimento. -----

Resumindo e em traços largos, diria que temos uma boa execução orçamental, uma má execução do PPI e uma lamentável reserva inscrita na Certificação Legal de Contas. ----

NUNO FAZENDA (Grupo INOVAR ALMEIRIM PPD/PSD-MPT) »» Boa a noite a todos.

Na apreciada deste ponto, que acaba por ser um documento extenso, faremos uma apreciação centrada em apenas três ou quatro aspetos, que consideramos com alguma relevância de modo a não ser muito exaustivo. -----

Antes de fazer algumas considerações, à semelhança dos outros anos, gostava de assinalar em termos comparativos, relativamente à peça “Relatório” que é uma peça escrita com um enquadramento analítico, e que através dele, nos permite tirar algumas conclusões. A analogia que faço, e a crítica que habitualmente se faz a quando da apresentação do orçamento. Se o Orçamento tivesse uma peça escrita neste sentido, seria gratificante para quem aprecia e analisa estes documentos. -----

Gostaria de fazer uma alusão à Certificação Legal de Contas, que no nosso entender é um documento muito importante. Quando a analisei, foi numa versão “draft”, embora já tenha conhecimento que a versão final é igual. -----

Ainda no que diz respeito a este documento o Auditor emite a certificação legal de contas com reservas. Reservas essas devido ao facto do município não ter aplicado o método de equivalência patrimonial na valorização da participação societária. Verificamos que este facto assenta por exemplo no caso das águas do ribatejo, com impacto nos valores apurados nas contas do exercício na casa dos trezentos e cinquenta e dois mil cento e quarenta e oito euros. -----

Primeiro, gostaria de saber se concordam com o auditor? -----

Segundo; Qual a explicação que o executivo tem para esta divergência, ou seja para não ter realizado a equivalência patrimonial nas empresas onde tem participação societária e que medidas pensa adotar para corrigir esta situação? -----

Voltando ao documento saliento que se verifica uma taxa de execução na casa dos setenta por cento na despesa e noventa por cento na receita, ou seja noventa e três virgula três por cento. (noventa e um virgula oito por cento em dois mil e dezoito) da receita e setenta e nove virgula cinco por cento. (oitenta e seis virgula seis por cento em dois mil e dezoito) da despesa, o que nós no caso da despesa consideramos muito baixo. Ou seja, relativamente a dois mil e dezoito a receita ainda aumentou um e meio por cento, mas a despesa caiu sete virgula um por cento. Verificamos assim uma



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

execução da despesa de setenta e nove e meio por cento em dois mil e dezanove e oitenta e seis virgula seis por cento em dois mil e dezoito. -----

Temos mais receitas, mas menos despesas. O que explica tamanha redução na execução da despesa? -----

Verifica-se ainda um saldo de gerência de dois milhões seiscentos e vinte e quatro quatrocentos e noventa e sete euros, que em nossa opinião traduz um saldo elevadíssimo, até quando comparado com anos anteriores (novecentos e vinte e sete mil novecentos e seis euros em dois mil e dezoito). -----

Qual a razão deste saldo de gerência tão elevado, por conseguinte como atrás mencionei taxa de execução da despesa tão baixa? -----

O documento menciona que existiram durante ao ano de dois mil e dezanove um total de setenta e três alterações ao orçamento, (em dois mil e dezoito foram oitenta e quatro por cento mas, quase o dobro das alterações verificadas em dois mil e dezassete). O que levou á necessidade de proceder a tantas alterações? -----

Analisando agora a Execução Orçamental da Receita verificamos que os noventa e três virgula três por cento da taxa de execução da receita atrás mencionados corresponderam a uma execução de dezassete milhões setecentos e vinte e nove mil quinhentos e sessenta e nove euros. -----

Deste valor realçamos os Impostos diretos pois são aqueles que afetam diretamente as famílias. -----

Os Impostos Diretos têm um peso assinalável nas receitas do município, representando vinte e nove virgula oito por cento das receitas correntes. Identifica que se verificou um aumento relativamente ao ano anterior de três e meio por cento. -----

Devemos ter presente que estas receitas vêm diretamente dos bolsos dos contribuintes. Trata-se de uma carga fiscal que relativamente a alguns impostos, como referimos em Assembleias anteriores poderiam ser aliviados. -----

Ainda na pagina cento e trinta e um podemos ver que o IMI é o imposto com valor mais significativo, representando dois milhões quinhentos e noventa e dois mil cento e quarenta e quatro euros Consideramos que a taxa de IMI devia ser reduzida dos atuais zero virgula quatro por cento e dar assim algum benefício aos contribuintes. -----

A DERRAMA representou trezentos e dezanove mil e trinta e quatro euros, teve um acréscimo de zero vírgula nove por cento relativamente ao ano anterior, ficando próximo dos valores do ano de dois mil e dezassete, os mais elevados desta receita na última década. -----

Relativamente ao IMT, a receita deste imposto cifou-se em setecentos e sessenta e cinco mil quinhentos e oitenta e três euros tendo-se verificado um aumento significativo



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

de trinta e um virgula dois por cento relativamente a dois mil e dezoito. Este aumento deveu-se ao aumento do valor das transações dado que a taxa imposta pelo município se tem mantido igual ao longo dos anos. -----

Analisando a Execução Orçamental da Despesa. -----

Verifica-se que a despesa com Pessoal e com Aquisição de Bens e Serviços são as rubricas com maior peso na despesa corrente, sendo que com pessoal ocorreu um aumento de três virgula sete por cento, valor que julgamos aceitável. -----

No caso da Aquisição de Bens verificou-se existiu redução de zero virgula oito por cento, ou seja, em linha com o ano anterior. -----

No que diz respeito à rubrica outras despesas correntes existiu um aumento de trezentos e setenta por cento, que gostaríamos de saber ao que se refere -----

Juros e outros encargos aumentou quarenta e sete por cento, que traduz o aumento de endividamento da autarquia, o qual deve passar a ser monitorizado. -----

No que diz respeito ao PPI – Plano Plurianual de Investimento. -----

Realçamos uma execução orçamental em dois mil e dezanove de sessenta e sete e meio por cento, ou seja, bastante abaixo dos oitenta por cento verificados em dois mil e dezoito (em linha com os sessenta e sete por cento de dois mil e dezassete). -----

Tinha-mos desejado no ano passado que esperamos que a execução continua-se em fase ascendente para o presente exercício, mas o que verificámos foi uma regressão.

Destacamos pela positiva a concretização de cem por cento nas rubricas da saúde e a subida de sessenta e cinco por cento para oitenta e sete e meio por cento na segurança e ordem pública. -----

Ainda relativamente a outras rubricas gostaríamos de salientar a existência de algumas melhorias na execução orçamental relativamente ao ano de dois mil e dezassete, como é caso da Educação e das Funções Sociais. Para terminar, relativamente a este documento, eram estas as considerações que nós resumidamente tínhamos para apresentar. Esperamos agora os comentários do Executivo Municipal às observações que fizemos. -----

CARLOS MOTA (Grupo do PS) »» Boa noite a todos os presentes. -----

Referindo-me concretamente aos documentos de Prestação de Contas referentes ao exercício de dois mil e dezanove. -----

Trata-se de documentação técnica que evidencia não só a eficiência dos Serviços de Contabilidade, mas também consagra todo o esforço do executivo na obtenção do elevado grau de execução orçamental. -----

Destacamos, desde já a coerência existente entre o Relatório de Gestão e as demonstrações financeiras que compreendem o balanço em trinta e um de dezembro



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

de dois mil e dezanove, evidenciando um total de sessenta e nove mil, cento e trinta e cinco, virgula setecentos e quarenta e dois euros e um total de fundos próprios de quarenta e nove mil zero vinte e quatro virgula sessenta e três euro, incluindo um resultado líquido negativo de 130 mil e noventa e nove euros; a demonstração de resultados e os mapas de execução orçamental que evidenciam um total de quinze mil cento e cinco virgula sessenta euros de despesa paga e um total de dezassete mil setecentos e vinte e nove virgula sessenta de receitas cobradas. -----

Refira-se aqui o método aplicado na valorização da participação societária, no caso concreto das Águas do Ribatejo, cujos resultados líquidos foram conhecidos muito em cima da data da prestação de contas e caso tivesse optado por outro método de aplicação, o valor dos investimentos financeiros teriam aumentado em trezentos e cinquenta e dois mil cento e quarenta e oito euros, com influencia direta no resultado líquido do exercício. -----

Debruçamos-mos agora, mais pormenorizadamente na análise da Execução Orçamental: -----

O Orçamento inicial da receita, com dotação orçamental de dezasseis milhões trezentos e vinte e cinco mil duzentos e dezassete euros, dos quais treze milhões trezentos e cinquenta e dois mil zero trinta e cinco euros correspondem a receitas correntes e dois milhões novecentos e setenta e três mil euros a receitas de capital. -----

A execução orçamental da receita atingiu noventa e três virgula três por cento, observando-se um aumento geral das receitas de dois virgula quarenta e quatro por cento em relação ao ano anterior. -----

Deixamos aqui o nosso apreço pelo pundonor, pela dedicação e pela exigência de princípios tão necessários na obtenção de tão elevado grau de execução orçamental. ---

Quanto à despesa, apresentou uma dotação inicial de dezasseis milhões trezentos e vinte e cinco mil duzentos e dezassete euros, incluindo receitas correntes e de capital, tendo a sua execução rondado os oitenta por cento, destacando-se as despesas com pessoal com um peso de quarenta e quatro vírgula cinco por cento no total das despesas correntes e aquisição de bens e serviços com um peso de trinta e seis vírgula três por cento, sendo que o prazo de pagamentos a fornecedores foi em média de três dias. -----

Por tudo o que ficou dito e por tudo o que está refletido nos documentos apresentados, deixamos os melhores votos de congratulação ao Senhor Presidente da Câmara, aos técnicos que elaboraram os documentos e a todo o Executivo Municipal, sendo que, é com elevado sentido de responsabilidade e de reconhecimento que o Grupo do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Almeirim irá votar favoravelmente este ponto da



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Ordem de Trabalhos. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo mais intervenções para este ponto, peço ao Senhor Presidente da Câmara para fazer os comentários adequados às intervenções anteriores. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Em relação à questão da reserva do ROC, o auditor está presente na sala, pelo que solicito que caso seja necessário, que o mesmo faça uma intervenção que explique as razões e motivos das referidas reservas na certificação das contas. -----

O Senhor deputado Carlos Mota, já fez essa referência, sobre as Águas do Ribatejo, a informação só nos chegou, já este documento estava finalizado. No entanto, o que esta reserva nos quer dizer é que nós devíamos ter incluído nas nossas contas mais trezentos e cinquenta mil euros, resultante das participações sociais nas Águas do Ribatejo. -----

Já que estamos a falar em Águas do Ribatejo, estas, por decisão de todas as autarquias que dela fazem parte, têm ao longo destes anos uma gestão que permite um lucro. Mas, com esta é uma empresa cem por cento pública e única no País. -----

Todo o lucro é investido na empresa ou para melhorar abastecimentos, saneamento entre outros serviços. -----

-Na prática, este valor ficará na empresa, destinado aos fins que agora referi. -----

Sobre as questões da receita e da despesa e do saldo da gerência, nós quando fazemos o PPI, temos naturalmente uma ideia do que conseguimos fazer, e neste caso existem um conjunto de situações que vou elencá-las caso a caso, mas que não dependem apenas e só da nossa vontade. -----

Para mim e para o Executivo, o número mais importante é de ter tido uma execução da receita, porque é o que define o que nós pensamos que vamos arrecadar e com isso o que se pode fazer, nas casa dos noventa e três por cento, que nos deixa muito satisfeitos. Sobre a questão do saldo de gerência vou registando, para mais tarde, numa ocasião adequada fazer o meu comentário. -----

Relativamente ao IVV, este projeto sofreu uma vicissitude na fase de concurso, que foi o aumento geral dos preços. -----

Sobre a questão dos impostos, fico contente de cobrar mais IMT, mais DERRAMA e mais IRS. As nossas taxas são precisamente as mesmas. Se nós cobramos mais, significa que existe mais transações, mais rendimentos e mais proveitos. -----

Sobre as despesas de capital e aos fundos, gostaria de dizer que estão relacionadas com os investimentos que mais tarde terei oportunidade de referir. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

O Concelho de Almeirim teve cerca de seis virgula dois milhões de euros atribuídos pelo PEDU, e deste valor temos uma taxa de compromisso de cem por cento. Quer isto dizer, que utilizamos todas as verbas disponibilizadas a Almeirim. -----

Duas dessas obras que estão em fase de arranque é a ciclovia e o IVV. -----

Duas outras obras que estão relacionadas com fundos vindos através da Comunidade é a valorização da Vala de Almeirim e a Creche “BRINCAR” no antigo Tribunal de Almeirim. -----

Nesta fase, já posso dizer que estou à espera de uma coisa que se chama “overbooking” que não é mais que quem não utiliza as verbas, outros podem recorrer a elas. -----

Somos a comunidade que mais investiu em eficiência energética. O nosso concelho está neste momento com uma taxa de cem por cento. -----

Sobre as transferências da cultura, o Concelho de Almeirim possui um conjunto de associações culturais e desportivas, que movimentam mais de um milhar de atletas, pelo que merecem o nosso apoio logístico e por outro lado o nosso apoio financeiro. ----

As despesas com pessoal resultam dos aumentos da função pública. -----

Por fim, dizer que nos últimos tempos investimos muito dinheiro na compra de edifícios e terrenos para construção de parques de estacionamento, infraestruturas desportivas e lazer e reserva, para futuros projetos. -----

Sem esta bolsa de terrenos e edifícios, não se consegue fazer novos projetos. -----

Este ano tencionamos acabar de pagar um empréstimo pesado, que representava destes setecentos e oitenta mil, representa duzentos e noventa mi euros. -----

Antes de terminar, e para não ser muito exaustivo queria sublinhar o prazo de pagamento a fornecedores, a importância que isso têm na confiança dos fornecedores e na redução de custos. -----

Para terminar dizer o seguinte, nós começamos dois mil e dezanove com a abertura ao público do parque de estacionamento junto ao mercado municipal, numa parceria com a Santa Casa da Misericórdia. Ainda em janeiro, foi tempo de inaugurar o novo edificio do Tribunal e com isso garantir que este serviço fica em Almeirim por muitos e bons anos. -

Requalificámos os diques da Tapada e da Courela num investimento superior a trezentos mil euros que, como se pôde verificar nos últimos dias, fazem todo o sentido. -

Requalificámos a Escola e o Jardim de Infância de Paço dos Negros. Mais de quatrocentos mil euros de investimento a pensar nas nossas crianças. -----

Ainda nesta área, lançámos o concurso e a obra decorre a bom ritmo na Escola de Cortiçóis, cerca de trezentos mil euros de investimento. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Terminámos as infraestruturas da Zona Industrial de Paço dos Negros faltando agora apenas alcatroar, apesar de ser feito por administração direta o investimento é de várias dezenas de milhares de euros. -----

Terminámos e inaugurámos a mudança de toda a iluminação pública do concelho por sistema LED, num investimento superior a um milhão e duzentos mil euros, que já nos permite poupar centenas de milhares de euros/ano e evitar lançar para a atmosfera centenas de Kg de CO2. -----

Realizámos mais uma fase do Estádio Municipal e lançámos o concurso para as pinturas e alumínio de todo o Edifício, no total são cerca de duzentos mil euros de investimento. -----

Iniciámos e quase concluímos as obras nas Piscinas Municipais, um investimento superior a quinhentos mil euros. -----

Iniciámos e estamos a concluir o Crematório Municipal junto ao cemitério de Almeirim, uma infraestrutura que terá gestão pública através da Junta de Freguesia de Almeirim e representa um investimento de cerca de quatrocentos e cinquenta mil euros. -----

Requalificámos o piso do Pavilhão Alfredo Bento Calado, que representou também varias dezenas de milhares de investimentos. -----

Realizámos obras no Centro de Saúde para instalar uma USF – Unidade de Saúde Familiar que vai melhorar os serviços à população e adquirimos uma viatura para melhorar a capacidade de resposta destes serviços essenciais à população. No total foram também um investimento de várias dezenas de milhares de euros. -----

Terminámos a terceira fase do Campus de Proteção Civil instalando aqui, definitivamente, o CDOS – Comando Distrital de Operações de Socorro de Santarém que coordena toda resposta de socorro a nível distrital. Nesse dia foi revelado que o novo Comando Nacional da Força Especial Proteção Civil fica também em Almeirim, o investimento do CDOS foi de cerca de oitocentos mil euros. -----

Adquirimos o terreno que faltava e iniciámos o projeto para o futuro Parque Urbano de Fazendas de Almeirim, a realizar junto ao Campo do Fazendense. -----

Temos o projeto para lançar concurso para a nova Casa Mortuária de Fazendas de Almeirim. -----

Lançámos o concurso para a requalificação do IVV. -----

Lançámos o concurso para a requalificação do Largo Dr. Moita em Cortiçóis e adjudicámos a nova ponte D. Manuel, junto ao Casal Branco. No total estas duas obras representam cerca de oitocentos mil euros. -----

Estamos a requalificar o parque infantil na Raposa, terminámos os melhoramentos no ringue e estamos a verificar junto da APA – Agência Portuguesa do Ambiente, a melhor



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

solução para intervir de vez no parque de merendas. -----

Já iniciámos a construção de mais um troço da circular urbana por administração direta. Executámos a primeira fase e Adjudicámos a segunda fase da construção do Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia (canil) num total de cerca de cento e oitenta mil euros. -----

Adjudicámos a Construção de uma Creche em Almeirim, um investimento de quase quinhentos mil euros. -----

Iniciámos as obras de requalificação da antiga Casa da Cultura de Fazendas de Almeirim, que será a sede dos Ranchos infantil e adulto de Fazendas de Almeirim. Mais um investimento de cerca de setenta mil euros. -----

Iniciámos a fase de testes das novas “Al Giras” bicicletas de uso público que em janeiro vão ficar disponíveis a todo o público. -----

Executámos o projeto e assegurámos participação do Turismo de Portugal para construção de Parque de Auto caravanismo. -----

Lançámos o concurso público para repintura de passadeiras no concelho. -----

Peço desculpa pelo extensa explicação do que foi possível fazer até ao momento. -----

Embora não tenhamos feito tudo, tenho a convicção que fizemos muito! -----

JOÃO CARECA (Revisor Oficial de Contas do Município) »» Boa noite a toda a Assembleia Municipal. -----

Esta reserva, resultou apenas da proximidade e do calendário que existe entre a preparação das contas da Águas do Ribatejo e as contas individuais do Município. -----

Gostaria de referir que da reserva, não resulta qualquer impacto na execução orçamental nem no saldo de gerência, que continua a ser o mesmo, quer tivesse sido lançado este proveito ou não. -----

Não existe nenhum impacto ao nível financeiro nem ao nível da execução orçamental, sendo que este assunto ficará sanado na consolidação de contas a apresentar na Assembleia Municipal de Junho. -----

Basicamente é esta a explicação que tenho para dar para a reserva apontada na certificação das contas. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo mais intervenções, vamos passar à votação. -----

----- * **Votação do ponto dois da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, os documentos de Prestação de Contas referentes ao Exercício de dois mil e dezanove, de proposta de aplicação do Resultado Líquido do exercício de dois mil e dezanove, bem como Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Patrimoniais, com vinte e quatro votos a favor, dezanove do grupo do PS, três do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo declarações de voto, passamos ao ponto seguinte. -----

TRÊS – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA RATIFICAÇÃO DA ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA PARA INCLUSÃO DO SALDO DE GERÊNCIA DO ANO DE DOIS MIL E DEZANOVE; -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições para a discussão deste assunto. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Existem dúvidas se este assunto devia ou não ser apreciado na Assembleia Municipal. Por dúvidas submetemos o assunto de modo a não termos mais tarde de o vir a apreciar noutras condições. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Não existindo intervenções, passamos à votação. -----

----- * **Votação do ponto três da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, da ratificação da Alteração Orçamental Modificativa para Inclusão do Saldo de Gerência do ano de dois mil e dezanove, com vinte e quatro votos a favor, dezanove do grupo do PS, três do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo declarações de voto por parte das respetivas bancadas passamos ao ponto seguinte. -----

QUATRO – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA SEGUNDA ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DE DOIS MIL E VINTE; -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Peço ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Almeirim para fazer a introdução do ponto quatro da Ordem de trabalhos. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Esta alteração resulta da necessidade de criação do lugar de Coordenador Municipal de Proteção Civil, para incluir este mesmo lugar. Mais tarde será presente em reunião de Câmara para se proceder à sua nomeação. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições. -----

Não havendo inscrições, passamos à votação. -----

----- * **Votação do ponto quatro da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a 2ª alteração ao mapa de pessoal de dois mil e vinte, com vinte e quatro votos a favor, dezanove do grupo do PS, três do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos ao ponto cinco da Ordem de Trabalhos.

CINCO - APRECIACÃO E VOTAÇÃO POR PARTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, QUANTO AO CONTEÚDO DA DELIBERAÇÃO DO ÓRGÃO EXECUTIVO MUNICIPAL



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

DE VINTE E SETE DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE, SOBRE LAPSOS DE ESCRITA E DE FALHA DE INSERÇÃO TEMÁTICA CONSTANTES NO REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DO MUNICÍPIO DE ALMEIRIM; -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Peço ao Senhor Presidente para nos explicar em que consiste este ponto. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Este ponto é simplesmente para sanar alguns lapsos, pelos quais pedimos desculpa. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições. -----

Não existido inscrições, passamos à votação do ponto número cinco. -----

----- * **Votação do ponto cinco da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, o conteúdo da deliberação do órgão executivo municipal de vinte e sete de fevereiro de dois mil e vinte, sobre lapsos de escrita e de falha de inserção temática constantes no Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Almeirim, com vinte e quatro votos a favor, dezanove do grupo do PS, três do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA EM SUBSTITUIÇÃO »» Passamos agora ao ponto seis, que é um caso semelhante ao anterior. -----

SEIS – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA DELIBERAÇÃO DE CINCO DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E DEZANOVE, DE DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA COM URGÊNCIA DA EXPROPRIAÇÃO DE UMA PARCELA DE TERRENO EM ALMEIRIM, COM 1696,863M2, DE MODO A CONSTAR QUE A REFERIDA PARCELA É A DESANEXAR NÃO DE PRÉDIO OMISSO NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO PREDIAL DE ALMEIRIM MAS DO PRÉDIO DESCRITO NA REFERIDA CONSERVATÓRIA SOB O NÚMERO DOIS MIL SETECENTOS E CINQUENTA E UM DA FREGUESIA DE ALMEIRIM E INSCRITO NA MATRIZ PREDIAL RÚSTICA DA MESMA FREGUESIA SOB O ARTIGO TRINTA E QUATRO - SECÇÃO ZERO VINTE E UM, SENDO PROVENIENTE DO ANTERIOR ARTIGO DOIS MIL DUZENTOS E OITENTA E UM RÚSTICO; -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições. Não existido, passamos à votação. -----

----- * **Votação do ponto seis da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a deliberação de trinta de setembro de dois mil e dezanove do executivo e de cinco de dezembro de dois mil e dezanove da Assembleia, que aprovou a Resolução de requerer à Assembleia Municipal a declaração de utilidade pública da expropriação urgente de uma parcela de terreno com 1696,863m2 para a



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

construção da circular urbana de Almeirim, com vinte e quatro votos a favor, dezanove do grupo do PS, três do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos agora à apreciação do penúltimo ponto.

SETE – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA, RESULTANTE DA SUBORÇAMENTAÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS PARA OS MUNICÍPIOS; -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Esta alteração resulta excecional do facto do Orçamento do Estado este anos ser aprovado em tempo diferente daquele em que elaboramos o do Município de Almeirim. -----

Mais tarde verificamos que existe um aumento das transferências do orçamento de Estado, pelo que tivemos a necessidade de proceder a esta alteração modificativa para incluir esta verba no orçamento. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo inscrições, passamos à votação. ----

----- * **Votação do ponto sete da ordem de trabalhos – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA**, a Alteração Orçamental Modificativa, resultante da suborçamentação das transferências para os municípios, com vinte e quatro votos a favor, dezanove do grupo do PS, três do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Vamos agora para o último ponto da Ordem de Trabalhos, que nos pedem apenas para ser apreciado pela Assembleia. -----

OITO – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO SOBRE O RELATÓRIO DE MONOTORIZAÇÃO DE ÁREAS DE REABILITAÇÃO URBANA; -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Este ponto resulta de uma obrigação legal. -----

CRUZ MARTINS (Grupo da CDU) »» A minha intervenção é para manifestar o nosso lamento. Verificamos que é um relatório pobre na sua construção e por força da burocracia não se façam coisa tão importantes como seja a reabilitação das cidades e das vilas. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA EM SUBSTITUIÇÃO »» Não havendo mais inscrições para intervenções, nem inscrições para o período do público, dou por terminada a sessão, desejando a todos uma boa noite. -----

Às vinte e três horas e cinquenta e cinco minutos, do dia trinta de abril de dois mil e vinte, deu-se por encerrada a Sessão, lavrando-se para constar a presente ata, que, depois de distribuída, lida e aprovada pela Assembleia vai ser assinada pelos membros da mesa. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim
O Presidente da Assembleia,

O Primeiro – Secretário,

O Segundo – Secretário,
